CARACTERIZAÇÃO PSICOSSOCIAL DE INDIVÍDUOS COM FISSURA LABIOPALATINA PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE FONOTERAPIA INTENSIVA EM HOSPITAL DE REABILITAÇÃO

NASCIMENTO, J.**; GRACIANO, MIG; PINTO, M.D.B; TABAQUIM, M.L.M; DUTKA, JCR
Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru – São Paulo

OBJETIVOS: O geral é conhecer as características de indivíduos com fissura labiopalatina participantes de Programa de Fonoterapia Intensiva, caracterizando o perfil clínico, demográfico e socioeconômico dos usuários do programa e relacionando os domínios físico, psicológico, das relações sociais e meio ambiente, quanto ao nível de classificação do Instrumento de Avaliação Psicossocial. **MÉTODO:** A amostra foi do tipo não probabilística, por acessibilidade e conveniência, formada por 15 participantes, independentes de gênero, escolaridade e procedência, correspondentes a 12% do universo da população alvo. Para a coleta de dados foi utilizado o Protocolo de Avaliação do Desempenho Psicossocial de Pacientes com Fissura e consultadas as bases de dados secundárias do HRAC (Gandhi, Tasy e prontuários). A tipologia foi descritiva e a abordagem quanti-qualitativa. **RESULTADOS:** Quanto às características do perfil demográfico e socioeconômico, houve representatividade dos sexos feminino (53,33%) e masculino (46,67%) de todas as regiões do país, com destaque para a região Sudeste (60,00%), estado civil solteiro (93,33%) e religiosidade evangélica (53,33%). A faixa etária concentrou-se entre 18 e 59 anos (60,00%) e nos estratos socioeconômicos baixos (73,33%). Na escolaridade, destacaram-se o ensino fundamental (33,33%) e médio (40,00%), e na ocupação uma minoria inserida no mercado de trabalho (26,67%) para a maioria de estudantes (60,00%). Com relação à caracterização do perfil clínico, evidenciou-se uma maior distribuição para as fissuras do tipo transforame (66,67%) sem tratamento anterior (80,00%) ao HRAC para realização das cirurgias primárias (93,33%) e secundárias (73,33%) indicadas. A maioria realizou de um a dois (86,66%) módulos de fonoterapia intensiva com, aproximadamente, 45 terapias por paciente em cada módulo, resultando em mudanças significativas na inteligibilidade da fala, ou seja, diminuição dos graus moderado (de 60,00% para 26,67%) e severo (de 20,00% para 6,67%) e aumento dos graus leve (de 20,00% para 40,00%) e adequada (de 0,00% para 26,67%), favorecendo a reabilitação e inclusão social. Em relação ao resultado da classificação do desempenho psicossocial, a maioria apresentou desempenho 'bom' (80,00%) e 'muito bom' (13,33%), com média geral classificada como 'bom' (4,12) em todos os domínios (físico/3,55, psicológico/4,23, relações sociais/4,54 e meio ambiente/4,07), destacando-se os domínios relações sociais e psicológico, o que sugere a existência de boa capacidade de enfrentamento e superação de possíveis dificuldades psicossociais, resultante do processo de reabilitação. **CONCLUSÃO:** A partir do conhecimento da realidade dos usuários do Programa de Fonoterapia Intensiva, constatou-se repercussões positivas no desempenho psicossocial, ainda que vivenciem situações de discriminação, pois o desejo de contínua melhora estética e funcional os motiva no processo de reabilitação. **PALAVRAS-CHAVE:** Fissura Palatina; Fonoterapia, Serviço Social, Impacto Psicossocial.

PSYCHOSOCIAL CHARACTERISTICS OF INDIVIDUALS WITH CLEFT LIP AND PALATE SPEECH THERAPY PROGRAM PARTICIPANTS IN INTENSIVE REHABILITATION HOSPITAL

NASCIMENTO, J.**; GRACIANO, MIG; PINTO, M.D.B; TABAQUIM, M.L.M; DUTKA, JCR
Rehabilitation Hospital of Craniofacial Anomalies, USP, Bauru

OBJECTIVES: *The general is to know the characteristics of individuals with cleft lip and palate participants Intensive Speech Therapy Program, featuring the clinical, demographic and socioeconomic profile of users of the program and relating the physical, psychological, social and environmental relationships, on the level classification of Psychosocial Assessment Instrument.* **METHOD:** *The sample was non probabilistic, accessibility and convenience, formed by 15 participants, regardless of gender, education and origin, corresponding to 12% of the target population universe. For data collection was used the Psychosocial Performance Assessment Protocol for Patients with Cleft and consulted secondary databases HRAC (Gandhi, tasy and directories). The typology was descriptive and quantitative and qualitative approach.* **RESULTS:** *Regarding the characteristics of the demographic and socioeconomic profile, there was representation of females (53.33%) and male (46.67%) of all regions of the country, especially the Southeast region (60.00%), unmarried (93.33%) and evangelical religiosity (53.33%). The age range was concentrated between 18 and 59 years (60.00%) and lower socioeconomic strata (73.33%). Most performed one to two (86.66%) phonotherapy intensive modules with approximately 45 per patient therapies in each module, resulting in significant changes in speech intelligibility, or reduction of moderate levels (60,00 % to 26.67%) and severe (20.00% to 6.67%) and increased light grades (from 20.00% to 40.00%) and adequate (from 0.00% to 26.67 %), favoring the rehabilitation and social inclusion. Regarding the result of psychosocial performance classification, the majority had "good" performance (80.00%) and 'very good' (13.33%), with overall average rated 'good' (4.12) in all domains (physical / 3.55, psychological / 4.23, social relationships / 4.54 and environment / 4.07), emphasizing the areas social and psychological relations, suggesting the existence of good coping skills and overcoming possible psychosocial difficulties resulting from the rehabilitation process.* **CONCLUSION:** *From the knowledge of the reality of users of Intensive Speech Therapy Program, there was a positive impact on psychosocial performance, although experiencing situations of discrimination, because the desire for continuous improvement aesthetic and functional motivates them in the rehabilitation process.* **KEYWORDS:** *Cleft Palate; Speech therapy, social work, Psychosocial Impact.*